



Aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 64/2020, de 18 agosto, assenta em duas linhas de ação interdependentes: o regresso e/ou investimento da diáspora em Portugal e a promoção das exportações e da internacionalização das empresas nacionais através da diáspora.

O termo de adesão à Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora foi ratificado na reunião camarária de 13 de julho, comprometendo-se o município a promover, informar e apoiar o empreendedorismo da diáspora, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID), no seu duplo potencial enquanto origem e destino de micro e pequeno investimento dirigido a Portugal, e enquanto plataforma de internacionalização de iniciativas locais e regionais, mantendo um registo atualizado periodicamente dos investimentos existentes ou que venham a ser realizados no concelho e divulgando projetos, iniciativas e exemplos concretos nos ENCONTROS PNAID (Encontros de Investidores da Diáspora), diligenciando ainda, sempre que possível, parcerias com entidades (por exemplo CIM, associações empresariais regionais, fundações).

O PNAID constitui mais um instrumento de afirmação internacional de Portugal e de desenvolvimento do tecido económico e empresarial, bem como, de promoção da coesão territorial e combate às desigualdades, em particular, do interior, dos produtos endógenos, permitindo atrair investimento e pessoas, e internacionalizar os produtos e serviços. É dirigido a emigrantes portugueses e lusodescendentes que queiram investir ou alargar a sua atividade económica em Portugal, bem como a empresas nacionais que queiram internacionalizar os seus negócios.